

O FRUTO DO ESPÍRITO

III. ALEGRIA

Mundo triste.

O mundo em que viveram os primeiros cristãos, assim como o mundo de hoje, era um mundo triste. Os gregos tinham experimentado alguma alegria com o seu amor às artes e à cultura; e os romanos, depois deles, alegraram-se com o seu próprio vigor, com as suas conquistas e com a chamada "pax romana" (paz romana, em latim). Mas, então, o mundo tornou-se endurecido e seco; caminhava para o cansaço. Os pensadores da época tinham a impressão de que a história se desenvolvia em círculos, repetindo-se e repetindo-se, sem qualquer propósito. Poucos esperavam uma vida melhor após a morte. As inscrições colhidas de sepulturas antigas falam somente de tristeza.

Boa nova de grande alegria.

Foi a um mundo assim entristecido que um anjo anunciou a "*boa nova de grande alegria*", o nascimento de Jesus, o Salvador (Lc 2.10-11). Depois disso, o Novo Testamento falaria de alegria em mais de cento e cinquenta passagens. Os primeiros cristãos impressionaram o mundo com a alegria que lhes transbordava da alma. Eles olhavam para o passado e alegravam-se com o nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus; imaginavam o futuro e regozijavam-se antecipadamente com a volta de Cristo, com sua própria ressurreição e com os "*novos céus e nova terra*". Alegravam-se, sobretudo, porque os seus nomes estavam "*arrolados nos céus*" (Lc 10.20).

Alegria no Senhor.

A alegria de que a Bíblia nos fala é alegria **no Senhor**. O rei Davi escreveu muitos salmos de alegria e exultação. O motivo da alegria é sempre o próprio Senhor e os seus gloriosos feitos.

- *Louvar-te-ei, Senhor, de todo o meu coração... Alegrar-me-ei e exultarei em ti... (Sl 9.1-2).*
- *A minha alma se regozijará no Senhor e se deleitará na sua salvação (Sl 35.9).*
- O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Filipos:
- *Alegrai-vos no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos (Fp 4.4).*

- Quando, por um decreto de Ciro, rei da Pérsia, o Senhor trabalhou as circunstâncias e pôs fim ao exílio dos judeus em Babilônia, estes testemunharam, dizendo:
- *Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres (Sl 126).*

Os cristãos podem e devem dizer o mesmo, com muito mais razão. Deus tem operado grandes coisas em suas vidas, a começar por sua salvação.

Alegria duradoura.

Muitos há que ainda procuram alegrar-se com as riquezas e os prazeres do mundo. A alegria que experimentam, porém, é ilusória e efêmera; facilmente se transforma em tristeza, frustração e angústia. A alegria verdadeira e perene é a *do Senhor*; é produzida em nossos corações pelo Espírito Santo quando cremos em Cristo e o recebemos como nosso Salvador e Senhor.

O crente está sujeito a tristezas ocasionais e circunstanciais (Sl 119.136; Mt 26.28; At 20.19; I Pe 1.6). Mas, sendo um crente, tem sobejos motivos para alegrar-se, mesmo quando as circunstâncias são adversas. As próprias provações tornam-se *motivo de toda alegria* porque aumentam a fé e a perseverança, e o fazem *perfeito e íntegro, em nada deficiente* (Tg 1.2-4). O Espírito está com ele para ajudá-lo a superar as tristezas da vida e fixar seus pensamentos no Senhor, no seu amor, na sua salvação, nas grandes coisas que ele tem feito, e nas suas promessas.

Para discussão em grupo:

1. Do seu ponto de vista, o mundo em que vivemos é um mundo triste? Mencione algumas causas.
2. Você, pessoalmente, tem tido muitas tristezas? Ocasionais e circunstanciais ou mórbidas? Gostaria de compartilhar com o grupo alguns dos seus motivos de tristeza, e pedir oração?
3. Por que e como podemos nos alegrar até mesmo com as provações? (Tg 1.2-4; Rm 8.28; Fp 4.4-8).
4. Que é que se dizia entre as nações quando Deus restaurou a sorte de Sião, isto é, trouxe os judeus de volta do seu exílio na Babilônia? Como os ímpios chegaram a este reconhecimento? (Sl 126.1-2). E como os próprios judeus explicaram sua alegria? (v.3).
5. Você pode dizer o mesmo? Que tal listar algumas das "grandes coisas" que o Senhor tem feito em sua vida, alegrar-se com elas e proclamá-las na "grande congregação", isto é, no seu Pequeno Grupo, na igreja e até aos seus amigos não cristãos? (Ver Sl 40.1-3,5,9-10,16; Sl 103.2).

Formato para Pequenos Grupos

O FRUTO DO ESPÍRITO

III. ALEGRIA

MUNDO TRISTE.

- Gregos: artes e cultura.
- Romanos: conquistas, "pax romana".
- Mundo endurecido, seco, cansado. Ciclos históricos.
- Desesperança.

BOA NOVA DE GRANDE ALEGRIA.

- A alegria dos primeiros cristãos: Lc 2.10-11 (150 passagens).
- passado - vida e obra de Jesus
- futuro - volta de Cristo.

Nomes arrolados nos céus! Lc 10.20.

ALEGRIA NO SENHOR.

- **Davi. Sl 9.1-2; 35.9; 126.3.**
- **Paulo. Fl 4.4.**

ALEGRIA PERENE.

- Alegria circunstancial e efêmera das riquezas, prazeres...
- A alegria perene "do Senhor".
- Tristezas ocasionais e circunstanciais: Mt 26.28; I Pe 1.6.
- Contente em toda e qualquer situação. Fl 4.11; Tg 1.2-4.
- Fruto do Espírito.